330 – Seleção de genótipos promissores de batata-doce para a indústria

Pablo F Vargas1,2*; Darllan Junior Luiz Santos Ferreira de Oliveira3
[1]UNESP – Câmpus de Registro, CEP: 11900-000, Registro – SP, Brasil; pablo.vargas@unesp.br;
[2]UNESP – Centro de Raízes e Amidos Tropicais (CERAT), CEP: 18610-034, Botucatu – SP, Brasil.
[3]UNESP – Câmpus de Jaboticabal, CEP: 14884-900, Jaboticabal – SP, Brasil; darllan.oliveria@unesp.br;

INTRODUÇÃO

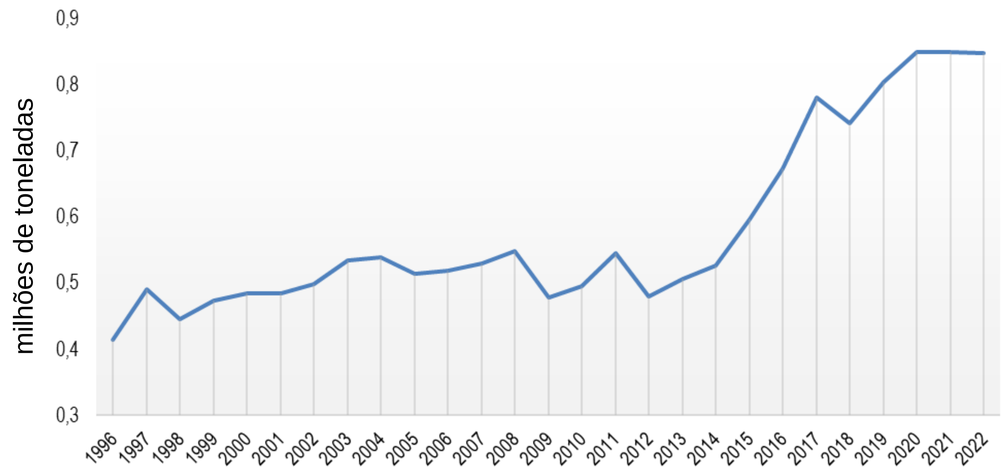
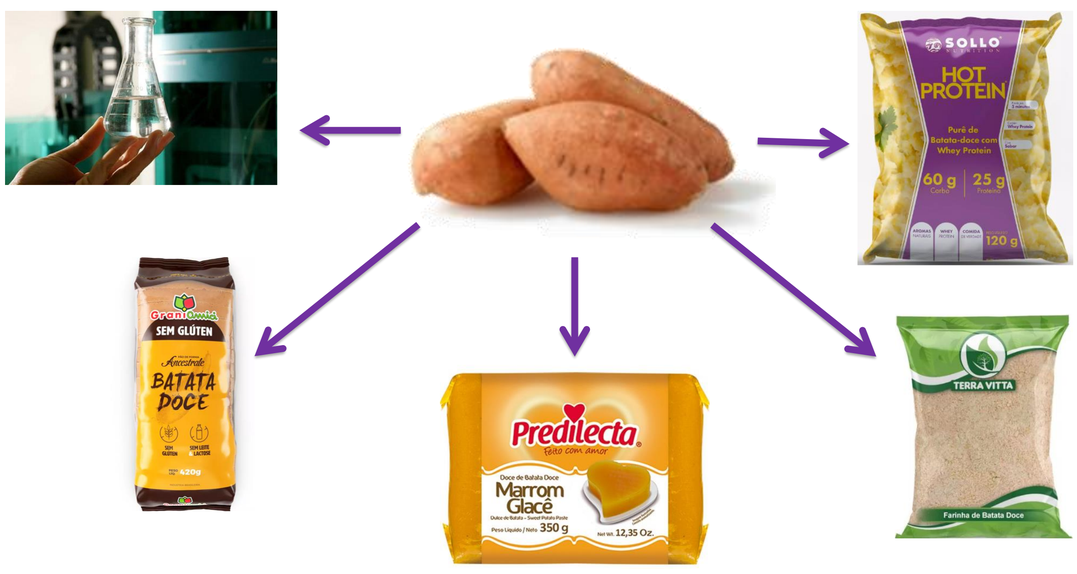


Figura 1. Histórico de produção de batata-doce no período 1996 a 2022. Fonte: IBGE, 2024.



Objetivou-se com este estudo selecionar genótipos de batata-doce promissores para a indústria.

METODOLOGIA

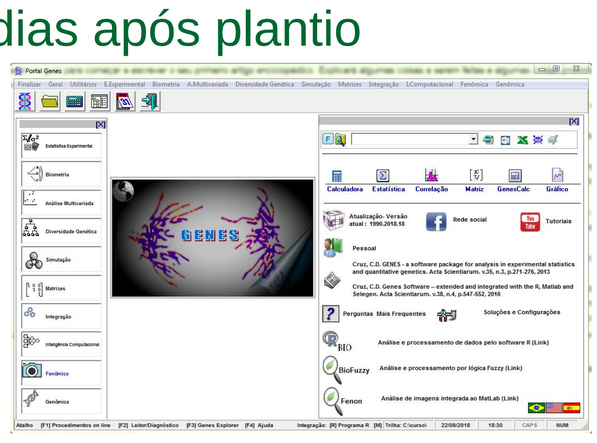
2021 Dezembro

2022 Abril

Tratamento: 7 genótipos experimentais + 2 cultivares (testemunhas)
Delineamento: DBC com quatro repetições
Unidade experimental: nove plantas

Colheita – 120 dias após plantio

Análise



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Produção total (T ha^{-1}), número total de raízes (um ha^{-1}), massa de raiz (gramas) e teor de massa seca (TMS) em %.

GENÓTIPO	PT	NTR	MR	TMS
CERAT18-64	27,30 f	6,66 d	113,87 g	27,97 c
CERAT44-63	55,86 c	11,00 b	133,91 d	31,87 a
CERAT50-70	37,69 d	7,33 d	137,72 c	29,56 b
CERAT51-50	58,2 b	9,66 c	159,01 b	27,17 c
CERAT51-61	57,25 b	11,33 b	126,29 f	21,90 d
CERAT55-52	71,67 a	14,66 a	130,56 e	18,61 e
CERAT59-64	30,25 e	8,66 c	94,02 h	28,13 c
GAITA	14,99 h	2,66 e	136,64 c	27,92 c
CANADENSE	24,40 g	2,00 e	281,88 a	29,60 b
CV(%)	36,00	21,00	20,00	9,48

AGRADECIMENTOS

FAPESP
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Processo Fapesp 2021/03537-1
CERAT
unesp
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
Agronomia: Genética e Melhoramento de Plantas
UNESP/FCAV